



Laboratórios Especializados da Coordenação de Laboratórios de Referência e Desenvolvimento Científico

Desde a metade do século passado foi dada maior importância aos laboratórios de saúde pública, visto que estes possibilitavam averiguar o caminho que estava seguindo a propagação das doenças infecciosas. Pode-se entender por laboratório como sendo um local equipado para estudo experimental em uma ciência ou para testes e análises. Local que oferece oportunidade para experimentação, observação prática em um campo de estudo ou onde se elabora, se transforma uma coisa em outra. Ainda pode-se dizer, de uma forma mais ampla, que é todo local onde se processa transformação notável. As constantes transformações provocadas na natureza impõem novos desafios e fazem com que antigos ressurgam. Neste sentido evolui a ciência, e o conhecimento até então disponível torna-se insuficiente para atender a essa demanda e a conseqüente instalação de problemas de saúde pública. Não é diferente esse contexto daquele vivenciado pela Superintendência de Controle de Endemias em seus quarenta anos. Se por um lado desafios como o controle da doença de Chagas e da malária, em território paulista, lograram êxito, por outro, febre maculosa brasileira e leishmaniose visceral despontam no cenário nacional remexendo nas configurações de controle existentes e promovendo ampliação para novos conhecimentos e perspectivas de controle. Assim, vão sendo instituídos os laboratórios na Sucec neste percurso. Aqueles que tiveram papel preponderante em passado recente figuram na atualidade agregados a novos valores. Outros são estabelecidos conforme a emergência que as endemias impuseram para a busca de conhecimento e controle dos vetores. Neste aspecto, a dengue foi a promotora de grande parte deste feito, até porque ressurgiu como problema de saúde pública paulista e as interfaces e imbricações com a complexidade do mundo moderno vão requerer um arcabouço de novos conhecimentos para seu controle.

A pesquisa científica contribui com ponderável parcela para o bem estar do homem, entretanto, os conhecimentos da biologia nem sempre podem ser obtidos somente pela observação e pelo registro daquilo que normalmente acontece e, por isso, a experimentação científica é absolutamente necessária para que o ciclo do conhecimento se complete e se renove.

O mundo não é estático, os vetores de doenças se adaptam a esse movimento tornando mais difícil a tarefa de seu controle. Atualmente a Sucec conta com 12 laboratórios em funcionamento, alguns deles marcados como referência nacional e internacional para o controle de vetores. Não obstante, novas configurações hão de existir. Surgem com fins de análises e de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, estudo da etiologia de epidemias, endemias e antropozoonoses, prestação de assistência tecnológica à rede de unidades sanitárias e aos demais órgãos da administração pública que atuam em programas do setor saúde, desenvolvimento de treinamento de pessoal, realização de investigações e pesquisas, promovendo e divulgando trabalhos de caráter técnico-científico. Assim, são apresentados a seguir os laboratórios da Sucec, em sua trajetória desde sua constituição até os dias atuais.